

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4

Treze Tílias/SC, 16 de junho de 2020.

ATIVIDADE 08

Olá turma tudo bem, não é necessário copiar/imprimir os textos e mapas. Só se vocês têm como, mas as perguntas sim, devem copiar no caderno não esquecendo a data.

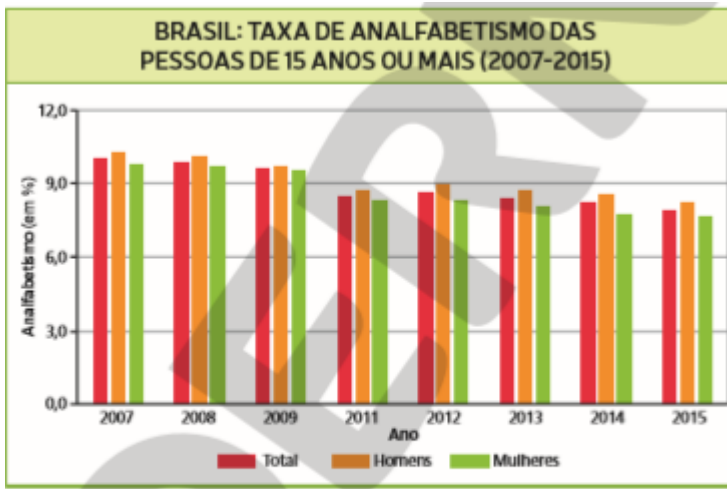
Ainda trabalhando sobre a formação do território brasileiro, hoje vamos começar a ver outros aspectos do nosso país, começando pela população brasileira.

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA POPULAÇÃO – Para que os governos atendam à população, é necessário que conheçam seus problemas e suas necessidades. Investimentos em educação, infraestrutura, saúde etc. podem ser planejados com base em indicadores sociais, dados que traduzem em números características como escolaridade, acesso a bens e serviços, renda, entre outras.

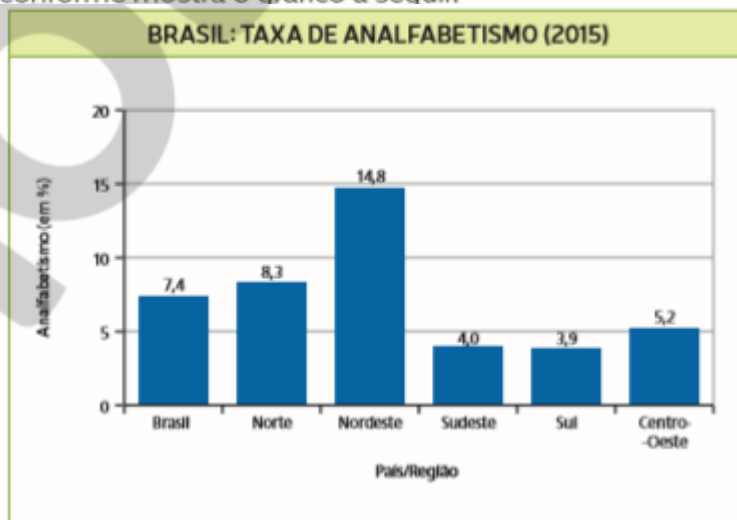
PIB per capita e concentração de renda – Uma das formas usadas para avaliar a riqueza de um país, estado ou município é analisar o PIB per capita (por pessoa) de seus habitantes. Para calcular esse índice econômico, divide-se o Produto Interno Bruto (PIB) pelo total da população. Em 2016, o PIB per capita anual do brasileiro foi de R\$ 30.407,00. Entretanto, esse valor é uma média e não traduz a desigualdade entre os mais ricos e os mais pobres. A maior parte da riqueza encontra-se concentrada nas mãos de uma parcela mínima da população.

A pobreza no Brasil – Em 2016, segundo o IBGE, 6,5% dos brasileiros viviam em situação de extrema pobreza, o primeiro aumento desde o ano de 2009. A crise econômica mundial (iniciada entre 2008 e 2009), associada ao alto índice de desemprego e à redução dos benefícios em programas sociais destinados às pessoas de baixa renda, explica esse cenário. Na última década, milhares de brasileiros saíram dessa situação, mas parte da população ainda vive em condições precárias. A proporção de indivíduos vivendo em extrema pobreza varia entre os estados e as regiões, mas é maior no Norte e no Nordeste do que no restante do país. Entretanto, mesmo nas áreas mais ricas, é possível encontrar pessoas vivendo nessa situação.

Educação –A educação é fundamental para o desenvolvimento econômico e social de uma população. Embora o Brasil tenha avançado nesse campo nas últimas décadas, ainda há muito a ser feito. A taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas com 15 anos de idade ou mais que não sabem ler nem escrever. No ano de 2015, no Brasil, essa taxa era de 8%. Observe a evolução no gráfico a seguir.



Apesar da redução gradativa nos índices de analfabetismo, as diferenças regionais no país ainda são grandes conforme mostra o gráfico a seguir.

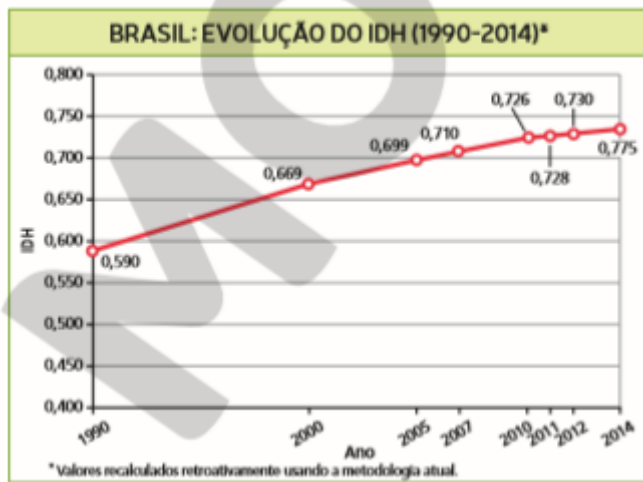


Longevidade –Um país longevo é aquele em que a população apresenta expectativa de vida elevada. A boa qualidade dos serviços de saúde, que afetam diretamente as taxas de mortalidade adulta e infantil, é essencial para aumentar a expectativa de vida da população. A longevidade da população brasileira aumentou nas últimas décadas, após o país reduzir a taxa de mortalidade infantil e elevar a expectativa de vida. No entanto, isso não ocorreu da mesma maneira em todos os estados. Observe o mapa abaixo.



BRASIL. Resolução pr-06, de 25 de novembro de 2015: tabua completa de mortalidade. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 1º dez. 2015. Seção 1, p. 112.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de um município, estado ou país leva em consideração, para ser calculado, a renda, a educação e a longevidade de uma população. Seu valor varia entre 0 e 1: quanto mais próximo de 1, melhor será a qualidade de vida. Os índices variam entre: IDH baixo, médio, elevado ou muito elevado. O IDH do Brasil evoluiu nas últimas décadas e, em 2015, alcançou o valor de 0,774, que é considerado elevado e é bem superior ao registrado em 1990.



Questões:

- 1) Gráfico 1 – Como evoluíram as taxas de analfabetismo no período indicado no gráfico?
- 2) Que unidades da Federação, segundo o mapa do Brasil, apresentavam, em 2015, a maior e a menor expectativa de vida ao nascer?
- 3) Caracterize IDH.
- 4) Segundo o texto que você leu sobre a pobreza no Brasil, faça um comentário.